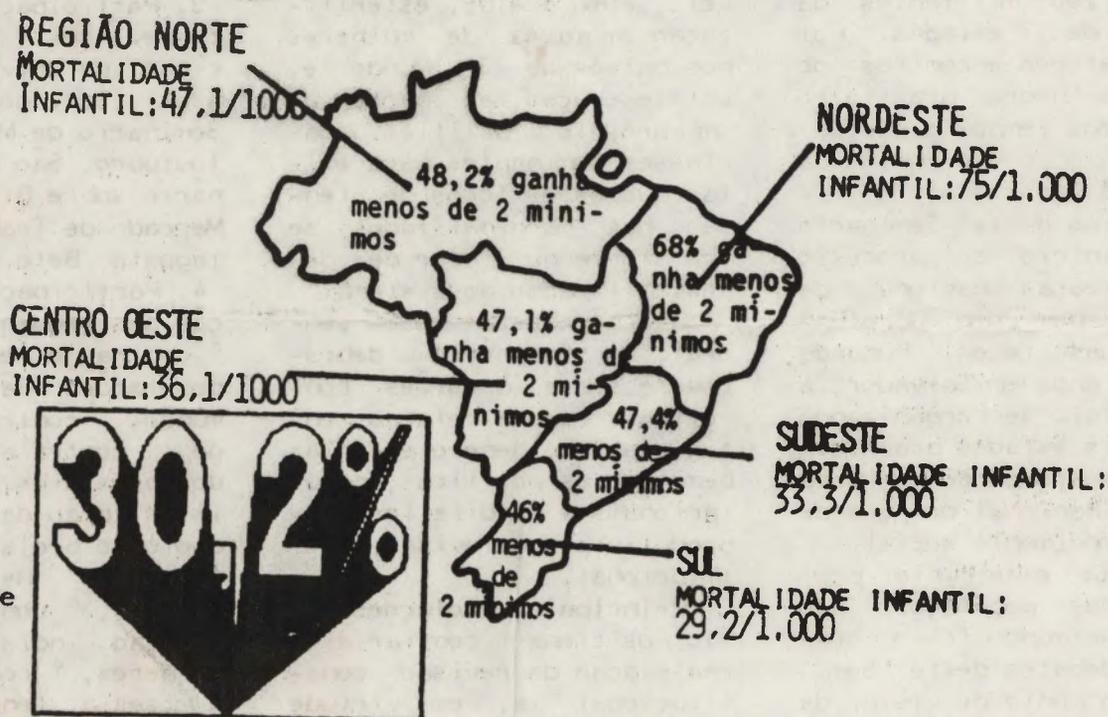


Boletim UNEGRO

Ano 11 - nº15 - Agosto 1993 - Correspondências: Caixa Postal:65.062-CEP:01390-970 São Paulo (SP). - Órgão informativo da UNIÃO DE NEGROS PELA IGUALDADE DE SP.

FOME: Vergonha nacional



A fome no Brasil chegou a um ponto tão absurdo que até mesmo o governo federal passou a se preocupar com ela. O problema da fome no Brasil não é por causa do país ser pobre, mas sim consequência do modelo econômico concentrador de rendas em vigor já há muito tempo. Os mais ricos vão ficando cada vez mais ricos, e os mais pobres cada vez mais pobres.

No ano de 1949, os rendimentos do trabalho (salários) representavam 56,6% do total da renda nacional. Os demais rendimentos (lucros, aplicações financeiras, etc.) representavam, naquele ano, apenas 43,4%. A concentração de renda inverteu este dado. Em 1988, os rendimentos do trabalho representavam apenas 38% e os do capital, 62%.

Um outro dado do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística): os cerca de 1.200.000 mais ricos (1% da população brasileira) possuíam 14% da renda nacional em 1990. Já os 60 milhões mais pobres (50%) possuíam apenas 12%. Esta concentração de renda é a mais alta do mundo.

FOME

A política neoliberal adotada a partir do governo Collor acentuou ainda mais a fome. Entre 1989 e 1991, o consumo médio por pessoa dos principais produtos agrícolas caiu. O consumo médio do arroz por pessoa caiu 0,1 Kg; o do feijão, 0,4 Kg; o do milho, 2,4 Kg; óleo de soja, 0,9 Kg; e o do trigo, 2,6 Kg.

Resoluções do Seminário Nacional

CPV

03 SET 1993

Setor de Documentação

Numa conjuntura de intenso massacre dos povos não brancos (exemplos disto: chacina de crianças na Candelária em julho e o massacre dos ianomamis em agosto), o I Seminário Nacional da UNEGRO fez uma radiografia da política de extermínio praticado pelas classes dominantes em tempos de implementação do neoliberalismo.

O I Seminário Nacional da UNEGRO realizado entre os dias 23 e 25 de julho na cidade de Salvador, reuniu cerca de 200 militantes da entidade de 17 estados. Foi um dos maiores encontros do movimento negro brasileiro dos últimos tempos o que demonstrou o crescimento da UNEGRO no Brasil.

O objetivo deste Seminário foi dar início ao processo de organização nacional da entidade, bem como aprofundar as suas teses. Fundada há cinco anos em Salvador, a UNEGRO foi se organizando nos demais estados brasileiros, transformando-se numa entidade nacional de grande peso no movimento social.

A tese do extermínio programado das populações não brancas no mundo foi o centro dos debates deste Seminário. Do ponto de vista da UNEGRO, o extermínio é a manifestação mais brutal do sistema capitalista que, em tempos de neoliberalismo, não tem condições de incorporar ao estatuto da cidadania o imenso contingente de marginalizados produzido pela intensificação da concentração de renda.

Formado majoritariamente por negros e não brancos em geral, este exército de marginalizados vem sendo executado sumariamente por apare-

lhos repressivos oficiais e extra-oficiais, e dizimado pela fome, miséria e disseminação de doenças incuráveis, como a AIDS, esterilização em massa de mulheres nos países de 3º Mundo e, esta execução faz parte de um projeto político das classes dominantes para evitar que estes focos de tensão dos marginalizados se transforme num fator de desestabilização do sistema.

A partir desta tese central, o Seminário debruçou-se sobre questões conceituais como a relação entre classes, gênero e etnia; bem como as políticas populacionais e os direitos reprodutivos e a revisão constitucional.

Principais resoluções

1. Posicionar contrária a realização da revisão constitucional já, em virtude desta revisão ter como objetivo a retirada de direitos sociais conquistados. Lutar pela regulamentação destes direitos existentes na atual Constituição. Este posicionamento será levado pela entidade ao Seminário Nacional de Revisão Constitucional e o Negro, organizado pela Fundação Palmares e a Coordenação do ENEN.

2. Lutar contra todas as formas de opressão de clas-

se, gênero (opressão da mulher) e etnia, buscando articular um projeto político revolucionário de maioria.

3. Participação nos seguintes eventos: Seminário Nacional de Universitários Negros (Salvador, setembro), Seminário de Mulheres Negras (outubro, São Paulo) e Seminário sobre Discriminação no Mercado de Trabalho da CUT (agosto, Belo Horizonte)

4. Participação e organização das seguintes campanhas: * contra o extermínio das populações não brancas no mundo; * contra o desemprego, * contra a privatização dos presídios, * pela desmilitarização da Polícia, em apoio ao projeto do deputado federal Hélio Bicudo (PT/SP), * contra a esterilização indiscriminada de mulheres, * contra a fome e a miséria, tendo uma postura crítica ao caráter assistencialista da campanha coordenada pelo Governo Federal.

5. Foi tirada uma COMISSÃO NACIONAL DA UNEGRO que terá como tarefa a elaboração do boletim nacional da entidade e a organização do I CONGRESSO NACIONAL DA UNEGRO em 1994. A comissão é composta por representantes da UNEGRO (SP), UNEGRO (BA), UNEGRO (SC), UNEGRO (RJ) e UNEGRO (GO).

ESTE BOLETIM é editado sob a responsabilidade da Coordenação Geral da UNIÃO DE NEGROS PELA IGUALDADE DE SÃO PAULO. - Jornalista Responsável: Dennis de Oliveira (MTb.18.447-SP). Coordenação da entidade: Juarez, Dennis, Sônia, Rita, Solange, Felipe, Carmem, Sandra, Edson França, Rosa, Vital. Tels. p/ contato: Coordenação Geral: 37-1682 (c/Juarez), Comissão Núcleos: 209-7800 (c/Dennis), Comissão de Mulheres: 239-4274 (c/Sandra), Comissão Sindical: 229-5033 (c/Felipe).